



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB**  
**CAMPUS CAMPINA GRANDE**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA.**  
**CURSO DE PEDAGOGIA – PARFOR/CAPES/UEPB**

**MARINALDA DE LIMA XAVIER OLIVEIRA**

**FORMAÇÃO DE LEITORES E LITERATURA INFANTIL**

**CAMPINA GRANDE**  
**2019**

**MARINALDA DE LIMA XAVIER OLIVEIRA**

**FORMAÇÃO DE LEITORES E LITERATURA INFANTIL**

Relatório final de estágio apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia/PARFOR/CAPES da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Adriana Valeria Arruda Guimarães

**CAMPINA GRANDE  
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

O48f Oliveira, Marinalda de Lima Xavier.  
Formação de Leitores e Literatura Infantil [manuscrito] /  
Marinalda de Lima Xavier Oliveira. - 2019.  
35 p. : il. colorido.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em  
Licenciatura em Pedagogia) - Universidade Estadual da  
Paraíba, EAD - Campina Grande, 2019.  
"Orientação : Profa. Dra. Adriana Valéria Arruda  
Guimarães, Departamento de Química - CCT."  
1. Educação. 2. Leitura. 3. Formação de leitores. I. Título  
21. ed. CDD 370

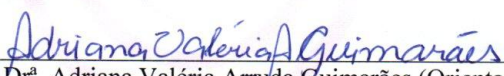
MARINALDA DE LIMA XAVIER OLIVEIRA

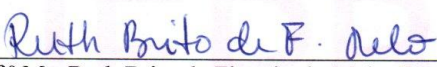
**FORMAÇÃO DE LEITORES E LITERATURA INFANTIL**

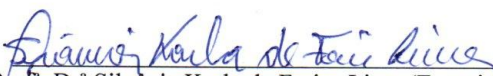
Relatório final de estágio apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia/PARFOR/CAPES da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial para à obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Aprovada em: 35/06/2019.

BANCA EXAMINADORA

  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Adriana Valéria Arruda Guimarães (Orientadora)  
Departamento Química/CCT/UEPB

  
Prof.<sup>a</sup> Ms. Ruth Brito de Figueiredo Melo (Examinadora)  
Departamento de Física/CCT/UEPB

  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Silvânia Karla de Farias Lima (Examinadora)  
Departamento de Ciências Sociais/UEPB

A minha filha e esposo pela dedicação,  
companheirismo e amor incondicional, DEDICO.

“Talvez não tenha conseguido fazer o melhor, mas lutei para que o melhor fosse feito. Não sou o que deveria ser, mas Graças a Deus, não sou o que era antes”.  
(Marthin Luther King)

## **RESUMO**

O presente relatório cujo tema A Formação de Leitores e a Literatura Infantil tem por objetivo verificar o processo de formação de leitores no eixo da Educação Infantil, utilizando-se a literatura como ferramenta pedagógica. Nesse sentido, foi elaborado um estudo bibliográfico embasado nos autores como Montenegro (2015), Fonseca (2015), Maciel (2006) e Almeida (2018), que deram suporte à temática escolhida para a pesquisa. Assim, a elaboração da pesquisa se justifica por duas vertentes: i) pelo interesse acadêmico em analisar os desafios dos educadores que atuam no espaço da Educação Infantil em formar leitores e ii) verificar como as instituições de ensino como a creche e pré-escola fazem uso da literatura infantil para motivar a leitura de seus alunos. A literatura infantil é uma ferramenta pedagógica relevante para motivar as crianças à leitura e formar, desde pequenos, leitores que sejam capazes de realizar interpretação textual. Os resultados da pesquisa demonstram que a literatura infantil pode auxiliar o professor, a partir do ensino infantil, tornando as aulas mais dinâmicas e prazerosas para crianças que podem adentrar o mundo da imaginação através da leitura.

**Palavras-Chave:** Ensino. Infância. Leitores. Literatura.

## **ABSTRACT**

This report, entitled *The Training of Readers and Children's Literature*, aims to verify the process of formation of readers in the field of Early Childhood Education, using literature as a pedagogical tool. In this sense, a bibliographic study based on authors such as Montenegro (2015), Fonseca (2015), Maciel (2006) and Almeida (2018) was elaborated, supporting the theme chosen for the research. Thus, the elaboration of the research is justified by two factors: i) the academic interest in analyzing the challenges of educators who work in the area of Early Childhood Education to train readers, and ii) to verify how educational institutions such as kindergarten and preschool do use of children's literature to motivate the reading of their students. The children's literature is a relevant pedagogical tool to motivate children to read and to form, from a young age, readers who are capable of performing textual interpretation. The results of the research demonstrate that children's literature can help the teacher, from the infantile education, making the classes more dynamic and pleasurable for children who can enter the world of the imagination through the reading

**Keywords:** Teaching. Childhood. Readers. Literature.



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>08</b>
<b>2</b>	<b>DESENVOLVIMENTO.....</b>	<b>09</b>
2.1	Conceituação de Literatura Infantil.....	09
2.2	Literatura na Educação Infantil.....	10
2.3	Motivação à Leitura para Formação de Crianças Leitoras.....	13
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>16</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>17</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>17</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>24</b>
	<b>ANEXOS.....</b>	<b>26</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O presente estudo refere-se a uma pesquisa bibliográfica que pretendeu discutir a cerca do tema Formação de Leitores e Literatura Infantil. Desta forma, foi desenvolvida uma investigação bibliográfica com o intuito de problematizar a questão proposta para análise, embasada em pressupostos teóricos expostos por autores como Montenegro (2015), Fonseca (2015), Maciel (2006) e Almeida (2018).

O tema enfatizado tem importância para o processo de aprendizagem das crianças, pois visa motivar a leitura. Para Almeida (2018, p. 2): “A literatura infantil é algo muito importante para o processo de introdução da leitura para a criança nos anos iniciais”. Para que a pesquisa responda às questões inerentes ao objetivo geral do estudo, é necessário compreender os aspectos pedagógicos que envolvem a Educação Infantil. É fundamental que a criança tome gosto pela leitura desde muito pequena, para que tenha a oportunidade de formação referente ao ato de ler e compreender a mensagem contida numa leitura (ALMEIDA, 2018).

A pesquisa bibliográfica ocorre por meio da coleta de informações a partir de referenciais teóricos produzidos e publicados através de livros e meios eletrônicos. É preciso saber que, todas as pesquisas apresentam conteúdo bibliográfico que leva o pesquisador a conhecer material científico a respeito do tema que investiga. Ocorre que o estudo bibliográfico se fundamenta em referências teóricas que compõem o levantamento de informações que oferecem fidedignidade ao trabalho realizado. (FONSECA, 2002).

Diante do exposto, pode-se afirmar que a pesquisa bibliográfica refere-se à coleta de informações acerca de um tema, a partir de publicações científicas expostas em forma de artigos, livros, teses e outros documentos. Sendo assim, a pesquisa bibliográfica permite a composição de um inventário com o referencial que constituiu o levantamento e análise dos dados. (NEVES, 2013).

Assim, a elaboração da pesquisa se justifica por duas vertentes: i) pelo interesse acadêmico em analisar os desafios dos educadores que atuam no espaço da Educação Infantil em formar leitores e ii) verificar como as instituições de ensino como a creche e pré-escola fazem uso da literatura infantil para motivar a leitura de seus alunos.

Diante do exposto, a temática abordada tem relevância para o contexto da Educação Infantil, pois induz ao levantamento de uma discussão acerca formação de leitores, a qual trata-se de um aspecto muito importante para a educação. Pensar neste aspecto educativo

desde a creche e a pré-escola é fundamental para a promoção da leitura e para motivar o gosto por ler.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

A literatura infantil passa por um contexto histórico que acompanha as mudanças social e familiar. Por muito tempo as crianças, de forma geral, foram tratadas como adultos, isto é, com um baixo nível de leitura. Em decorrência às transformações que a família experimentou, a educação transpôs os muros do lar, e a escola passa a transmitir conteúdos aos indivíduos e a literatura torna-se relevante para a construção do saber.

### **2.1 Conceituação de Literatura Infantil**

De acordo com Montenegro (2015), a literatura infantil refere-se a uma coleção de textos narrativos que tenha por objetivo trazer recreação às crianças ou serem utilizados para objetivos didáticos. Nesta perspectiva, de início a escola busca resultados favoráveis ao processo de aprendizagem utilizando-se da literatura infantil. Ao passar do tempo, a visão sobre o livro infantil é modificada e este, sai de uma posição pouco valorizada para o instrumento capaz de motivar a leitura e formar leitores assim sendo, a literatura infantil passa a está associada ao ensino.

Ao longo do tempo, os professores passaram a adotar os livros infantis como instrumento pedagógico visando desenvolver a aprendizagem, a oralidade e o gosto pela leitura. Fonseca (2015), diz que:

Educadores de várias partes da Europa começaram a criar obras literárias mostrando a união entre a Pedagogia e a Literatura Infantil. Os primeiros textos seguiam uma linha educacional que pretendia dominar a criança. Surge, assim, na Europa, uma preocupação em se criar uma literatura adequada para as crianças. (FONSECA, 2015, p. 13).

Significa que houve um momento em que foi percebido a importância da literatura infantil para além do aspecto recreativo, mas também necessário ao processo de ensino e aprendizagem na modalidade de ensino da Educação Infantil.

A literatura infantil é uma ferramenta capaz de facilitar a descoberta do mundo pelas crianças e, a partir disso, é possível apresentar a realidade aos pequenos que entrelaçam o

mundo imaginário da fantasia e o mundo real (PAÇO, 2009). Nesse contexto, cabe ao educador fazer o papel de mediador entre o sonho e realidade vivenciada por seus alunos.

Nascimento (2006), afirma que:

A literatura é uma das produções humanas mais importantes para a formação do indivíduo, pois sua matéria é a palavra, o pensamento e as ideias, exatamente aquilo que define a especificidade do ser humano. A criança deve ter acesso à literatura, associando e harmonizando a fantasia e a realidade, a fim de satisfazer suas exigências internas e desejos imaginários. A proposta da literatura infantil é que seja desenvolvida a emoção, a sensibilidade, a imaginação e a fantasia da criança. (NASCIMENTO, 2006, p. 15).

Paço (2009) e Nascimento (2009) justificam que literatura infantil faz uma ligação entre fantasia e realidade. Sendo assim, é preciso considerar a infância como sendo a fase ideal para utilizar, de modo correto, os contos infantis, as fábulas e demais narrativas inerentes ao gênero infantil.

Na fase infantil a criança aprende a partir de suas vivências e, muitas vezes, aprende por si só. Ao adentrar o universo educacional, as crianças chegam à sala de aula com inúmeras experiências e conhecimentos adquiridos que é resultado da exploração dos sentidos. Sendo assim, todos os elementos mencionados são importantes para a aprendizagem infantil. (MARAFIGO, 2012).

A exploração da literatura infantil pelo professor com objetivos pedagógicos pode contribuir, de modo relevante para a aprendizagem, além de oferecer à aula um aspecto lúdico, recreativo e motivador para as crianças. Para Monteiro (2005, p. 17):“...a Literatura Infantil representa tanto o imaginário como o real, de modo a possibilitar não só à criança, como também, ao professor ressignificar conceitos e percepções sobre o mundo...”

A literatura infantil, é sem dúvida de grande relevância para a Educação Infantil, especialmente no tocante à formação de leitores capazes de correlacionar história e realidade.

## **2.2 Literatura na Educação Infantil**

Na etapa da educação relacionada a creche, a literatura infantil é uma ferramenta que corrobora com a ação pedagógica dos professores.

Os clássicos da literatura sempre buscam transmitir uma mensagem com o objetivo de deixar o ensinamento aos leitores. Nesse sentido, o clássico O Gato de Botas, por exemplo, busca facilitar a compreensão da criança sobre os valores morais que podem receber dos pais,

que são mais importantes que bens materiais. Através do conto, é possível trabalhar aspectos como: a origem da família, os costumes familiares, a convivência familiar, o fortalecimento de vínculos familiares, elementos da genética que são heranças que os pais transmitirão aos filhos.

A leitura dos clássicos infantis auxilia na expansão da visão de mundo dos alunos, além de motivar o gosto por ler e estimula a criança a vivenciar a fantasia e a imaginação. Para além disso, o desenvolvimento da escrita encontra apoio nas atividades que tem a leitura de histórias infantis como escopo e, por conseguinte, a aprendizagem.

Os contos são relevantes para estimular a leitura e, a dialética entre o processo de ensino e aprendizagem encontra na leitura o caminho para formação educativa e cultural dos alunos.

Para Zanrolenzi (2016, p. 6): “Procuramos por meio da literatura infantil, aprimorar a expressão oral e escrita de alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem na classe comum”. Assim, a literatura infantil também contribui para o processo de inclusão de modo que, nesse momento, seja respeitada subjetividade do aluno pelo professor e, conseqüentemente, resultará em influência marcante na sua aprendizagem e no crescimento intelectual.

Sendo assim, o hábito de ler acontece após estímulo e tanto a escola quanto a família devem levar a criança a conhecer a literatura reservando tempo para a leitura de contos de fadas. O professor tem em sala de aula o desafio de apresentar a literatura aos seus alunos e isso deve ocorrer desde a educação infantil, de forma que mais cedo a criança for estimulada mais tomará gosto pela leitura. Eich (2014), diz que:

Nesta perspectiva, cabe ao professor desempenhar um importante papel: o de ensinar a criança a conhecer a literatura infantil e apreciá-la desde cedo para trabalhar o desenvolvimento infantil de forma integral estimulando o desenvolvimento social, emocional e cognitivo nos educandos. (EICH, 2014, p. 5).

O desenvolvimento social, emocional e cognitivo dos alunos é o objetivo central da educação básica, de modo que os educadores precisam qualificar sua prática pedagógica a partir do conhecimento destes aspectos do desenvolvimento humano.

A partir da perspectiva de introdução da literatura no ambiente da creche, pode-se desenvolver atividades tomando o conto O Gato de Botas como referência. Assim, foram elaboradas as seguintes atividades:

- ✓ ATIVIDADE 1: Leitura do Conto o Gato de Botas: foi feita a leitura do conto O Gato de Botas com o objetivo de levar as crianças a conhecer a história;
- ✓ ATIVIDADE 2: Pintura de Desenho dos Personagens do conto O Gato de Botas: foram selecionados desenhos que continham os personagens do conto e estimulado as crianças a realizarem a pintura para em seguida falar sobre o personagem que pintou;
- ✓ ATIVIDADE 3: Apresentação das Ilustrações do Livro: foi apresentado aos alunos as ilustrações do livro selecionado para trabalhar em sala de aula, falando sobre o ilustrador e sobre a importância deste para a compreensão da história;
- ✓ Identificar Letras dos Nomes a partir dos Nomes dos Personagens: foi solicitado aos alunos que encontrassem letras de seus nomes nos nomes dos personagens, para isso foi colocado estes nomes em letra cursiva, em cartolina e local central da sala de aula;
- ✓ ATIVIDADE 4: Explorar os Espaços onde Acontece a História: foi feita uma roda de conversa estimulando as crianças a indicarem os lugares contados na história, como por exemplo, os bosques percorridos pelo gato com suas botas, o castelo do rei que visitou e o campo de trigo.

Neste contexto, pode-se ter a literatura infantil como instrumento pedagógico para o desenvolvimento da aprendizagem e formação da visão de mundo pelos alunos. Além disso, a história do gato de botas está recheada de valores a serem transmitidos aos alunos, tal como discutir sobre a questão da mentira e da esperteza para se dar bem em detrimento do outro. Zanrorenzi (2016, p. 8), afirma que: “Sem dúvida as histórias são excelentes veículos para a transmissão de valores, porque dão contexto a fatos abstratos que principalmente para as crianças são difíceis de serem transmitidos isoladamente”.

De acordo com Almeida (2018), a literatura infantil como ferramenta pedagógica para desenvolver a leitura e a escrita nos anos iniciais do processo educativo de crianças tem a indicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs

A literatura como meio de desenvolvimento do aluno surge de uma carência da escola em perceber o potencial da leitura para o processo de ensino e aprendizagem. Além disso, a leitura faz o indivíduo criar asas e voar pelo mundo e, com isso, conhecer diversas culturas, diversas formas de expressão e aprender a aceitar o diferente e crescer como cidadão.

Assim sendo, as atividades escolares utilizando-se a literatura infantil é viável e eficaz, uma vez que contribui para a formação da personalidade infantil, conforme estudo de Eich (2014). A partir do trabalho de compreensão da personalidade dos personagens literários

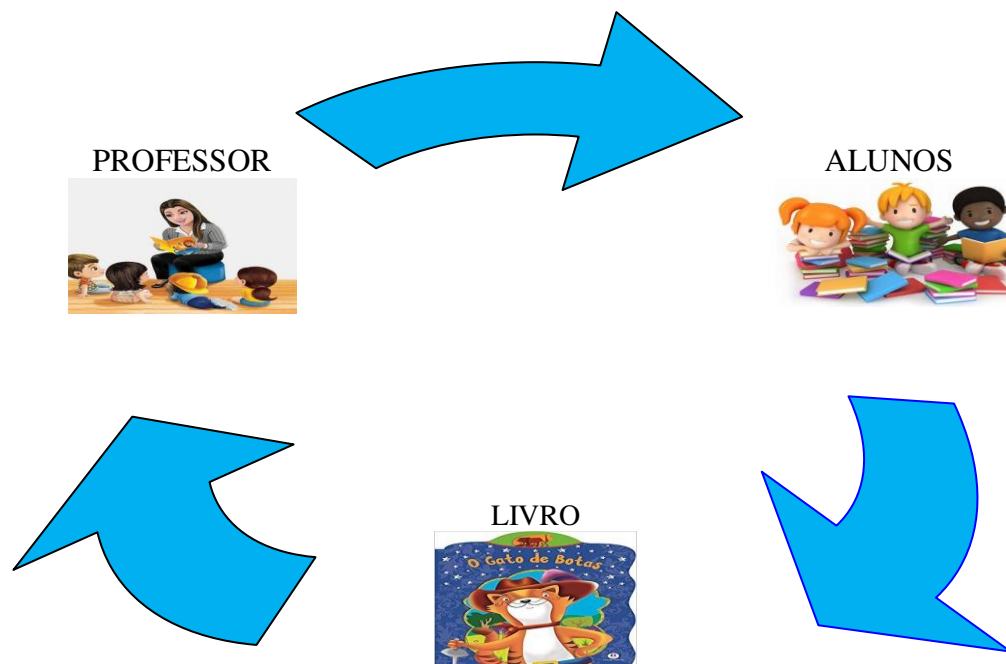
é possível levar as crianças a compreenderem comportamentos que são bons para o convívio com os demais e os que não são. Há eventos que são adversos e que podem causar tristezas, frustrações e outros sentimentos com os quais é necessário saber lidar.

### 2.3 Motivação à Leitura para Formação de Crianças Leitores

A motivação à leitura de crianças pequenas pode acontecer a partir do gosto em folhear um livro bem colorido ou somente preto e branco. De acordo com Zeferino (2015), as crianças precisam ser estimuladas pelos adultos para sentirem interesse por livros, dessa forma, o adulto se torna um intermediário entre a criança e o livro e, assim, guia a criança pelas histórias e ilustrações contidas no livro literário.

Dessa maneira, ler toma relevância para os indivíduos pela oportunidade de conhecer um mundo encantador. Para que a criança tome gosto pela leitura é necessário que lhe seja apresentado livros e histórias atrativas e é com esse fator que o professor precisa contar para iniciar seu aluno no universo das letras. De acordo com Moreira (2015), é preciso evitar que o ato de ler seja percebido pelos alunos como algo forçado, o que pode gerar repulsa ou invés de prazer pelo ato de ler.

Sendo assim, pode-se esquematizar os elementos: livro, professor e alunos da seguinte forma:

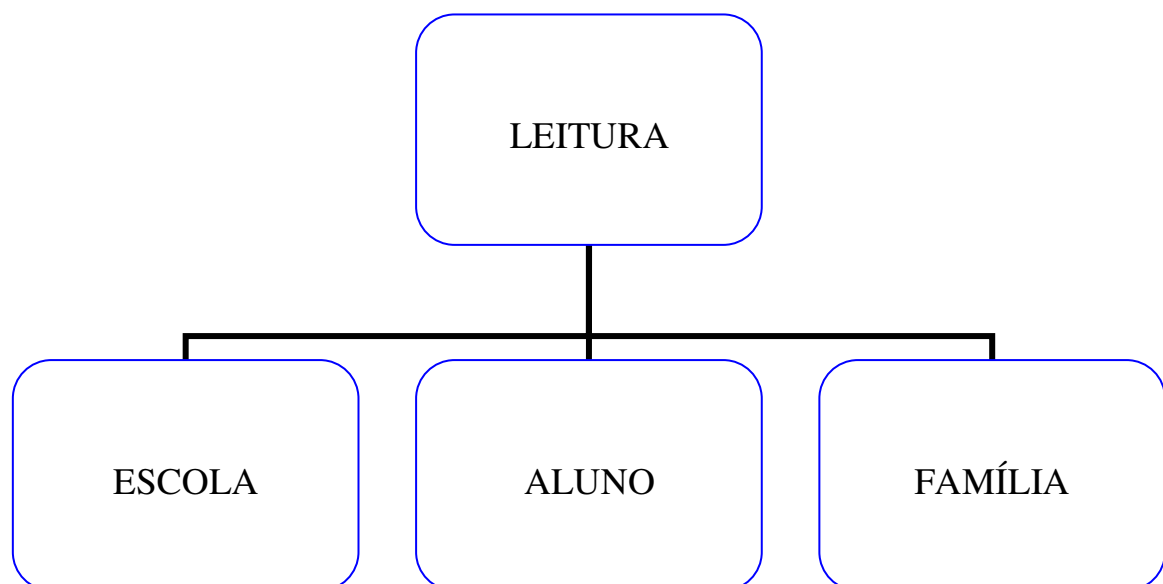


**FONTE: Esquema da Pesquisa. (2019).**

A leitura é um processo que resulta numa sequência que vai do professor que seleciona o livro até o aluno que irá manuseá-lo e encontrar na figura do professor o intermediário entre o que é visto e a compreensão do que é visto.

Para que o processo de leitura seja atingido mediante a formação de leitores e motivação, a inserção da família se faz fundamental. É necessário que a os autores da comunidade escolar compreendam a influência da família na formação da subjetividade dos alunos, considerando que não pode a escola trabalhar de modo isolado para motivar a leitura. Os pais e/ou responsáveis pelas crianças devem dedicar um tempo das atividades cotidianas para auxiliar a criança na leitura e monitorando as atividades escolares observando o progresso no tocante à leitura. Para Zeferino (2015, p. 3): “A leitura sem dúvida é um grande passo na educação de cada pessoa”. É por meio do ato de ler que a aprendizagem é facilitada e o objetivo do processo educativo alcançado.

Na Educação Infantil a leitura também deve ser motivada. Nesse contexto, as crianças poderão ter acesso a leitura com mediação do professor que irá ler para estas, além de disponibilizar materiais como livros emborrachados, com relevos e livros com ilustrações que chamem a atenção. Contudo, é necessário ter a consciência de que as crianças devem ser acompanhadas a partir do contato com o livro e tanto a família quanto a escola precisam estar presentes. Numa esquematização pode-se dizer que o processo de leitura ocorre a partir da integração entre família e escola como motivadoras dos alunos.



**FONTE: Esquema da Pesquisa. (2019).**



De acordo com o esquema descrito, verifica-se a importância entre o eixo família, escola e aluno no processo de motivação da leitura, embora seja possível observar que existem famílias que não demonstram interesse e/ou não contam com tempo para realizar participar deste eixo.

Zeferino (2015, p. 3) diz que: “Mas muitos pais afirmam não ter o tempo necessário para acompanhar seus filhos neste processo de aprendizagem, e delegam para os educadores e a escola a responsabilidade na educação e no aprendizado”. Nesse contexto, a escola se encarrega da função de motivar a leitura e garantir a aprendizagem das crianças.

A partir de então é necessário compreender a relação entre a criança e a leitura e a participação da figura adulta nesse processo. Para as crianças pequenas, fica evidente que o adulto irá ler e comentar para criança. Na concepção de Moreira (2014), é normal que os pequenos não demonstrem de imediato motivação para a leitura, porém o professor irá trabalhar para que o interesse surja. Esse trabalho se dará, de início, ao selecionar livros com ilustrações atrativas e histórias empolgantes, os professores encontram meios de chamar a atenção dos alunos para a leitura, o que é significativo para o processo de aprendizagem. É também Moreira (2014) que afirma:

Mesmo que a criança (dependendo da idade) não perceba nem capte o sentido integral da história, pelo menos vai ser criado um clima afetivo que uma leitura solitária nunca poderá proporcionar, pois todos sabemos que efetuar uma leitura acompanhado ou sozinho, são práticas completamente diferentes. (MOREIRA, 2014, p. 21).

Com isso, a participação tanto do professor quanto da família no processo de leitura das crianças é importante para motivar a leitura e formar leitores. Quando acompanhadas a leitura torna-se mais emocionante e integradora, resultando em prazer e gosto pelo ato de ler.

Nos dias atuais, a escola tem diante de si um grande desafio que é a formação de leitores. A leitura tem relevância para a vida do indivíduo nos aspectos sociais e culturais e, por essa razão, deve ser iniciada nos primeiros anos de vida escolar. As capacidades linguísticas dos alunos são alcançadas por meio do ato de ler.

Ao desenvolver a leitura, o sujeito passa a ter domínio de sua língua materna e consegue construir conhecimentos. Assim, a leitura deve ser motivada desde a Educação Infantil e compor os conteúdos didáticos pedagógicos da escola e dos educadores (AMORIM, 2015).

Diante do exposto, verifica-se como prática positiva a motivação da leitura e a formação de leitores é um evento importante do processo educativo e requer a participação da

escola e da família. A escola tem a responsabilidade de selecionar histórias e livros atrativos que facilitem a integração com as crianças e que resulte em prazer pela leitura.

### **3 METODOLOGIA**

A pesquisa se caracterizou pela investigação bibliográfica com o objetivo de apresentar dados qualitativos a respeito da temática escolhida para análise. Assim, foram selecionadas publicações teóricas que tivessem afinidades com o tema da pesquisa e ano de publicação referente a 2000 a 2018.

Assim, o tipo de pesquisa qualitativa tem a finalidade de analisar um fenômeno que envolve grupos, organizações ou ações dos sujeitos e que tem relação com o meio social que os indivíduos estão inseridos.

Nesta perspectiva, a presente pesquisa pretendeu se aprofundar na formação de leitores e na importância da literatura infantil para motivar o gosto pela leitura de crianças que frequentam a Educação Infantil.

A análise das informações coletadas a partir de artigos científicos e teses selecionados, será feita mediante a elaboração dos resultados da pesquisa o que facilitou a compreensão do tema e permitiu levantar uma discussão relevante acerca do papel da escola na formação de leitores e a utilização da literatura infantil para tal.

Sendo assim, será analisado um plano de aula que teve a fábula O Gato de Botas como conteúdo para inclusão da leitura no planejamento pedagógico e demonstra quais ferramentas foram utilizadas no espaço de sala de aula pela professora.

Ao final foi apresentada as considerações da pesquisadora sobre a realização do estudo e quais contribuições a análise do tema pode trazer para o campo acadêmico e para a ampliar a visão do graduando aos aspectos da profissão que exigem qualificação e desenvolvimento de habilidades sendo a formação de leitores um desafio a ser enfrentado na prática pedagógica.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A discussão deste estudo parte da realização da pesquisa bibliográfica, tendo a formação de leitores e a literatura infantil como tema e as referências consultadas partem da necessidade de compreensão do tema investigado.

Nesse sentido, para a análise do papel da literatura na Educação Infantil foi exposto um plano de aula que utilizou a fábula O Gato de Botas como instrumento pedagógico para chamar a atenção dos alunos para a leitura. Com isso é preciso iniciar este tópico com a apresentação do plano de aula e, em seguida, apresentar ao exame deste conteúdo.

É importante registrar que algumas informações contidas no plano de aula são fictícias considerando que não houve a intenção de investigação em campo que resultasse em permissão para utilização de dados para fins de pesquisa.

### PLANO DE AULA

**ESCOLA:** Creche Municipal Chapeuzinho Vermelho

**TURMA:** Maternal II

**PROFESSORA:** Marinalda Xavier

**PROJETO:** Motivar a Leitura

**JUSTIFICATIVA:** O presente plano de aula se justifica pela perspectiva de inserir a fábula no espaço de sala de aula com a finalidade de motivar a leitura e apresentar as crianças a história do gato de botas.

**OBJETIVOS:** Estimular e leitura e formar leitores.

**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:**

- ✓ Apresentação do livro com a fábula O Gato de Botas;
- ✓ Leitura da história O Gato de Botas;
- ✓ Conversa com os alunos sobre a leitura;
- ✓ Desenvolvimento de atividades de pintura sobre a fábula O Gato de Botas;
- ✓ Colagem tendo O Gato de Botas como temática.

**MATERIAL:** livro, folhas de ofícios, lápis de cor, cola, tesoura, desenhos dos personagens da história O Gato de Botas.

A apresentação do livro *O Gato de Botas* pode ser feita com os alunos sentados no tapete da sala de aula em círculo. A professora se posicionou num lugar do círculo que fosse possível a todos os alunos visualizar as imagens do livro que seriam mostradas no decorrer da leitura. A disposição em sala de aula pode ser vislumbrada conforme a figura exposta abaixo:

FIGURA: Disposição da Turma em Sala de Aula para Leitura



FONTE: <<https://pt.depositphotos.com/159980416/stock-illustration-kindergarten-kids-listen-to-teacher.html>>. Acesso em: 11 de maio de 2019.

A leitura foi iniciada com as informações relativas a autor do livro, o título do livro e explicações prévias sobre a história que iria ser lida. É dito que o livro *O Gato de Botas* é de autoria de Charles Perrault, que foi um escritor francês. A estória narra as peripécias de um gato que foi dado por herança ao filho mais novo de um homem com poucos recursos. Este gato promete ao seu novo dono torna-lo rico e daí em diante são expostas as aventuras do gato de botas em busca de fortuna para seu jovem proprietário.

A compreensão das estórias pelas crianças pode ser exitosa, de forma que saibam as respostas das perguntas que forem feitas acerca dos personagens e dos fatos narrados. Essa atividade continha as seguintes perguntas:

- ✓ Qual o nome da estória?  
GABARITO: O Gato de Botas.
- ✓ Quem recebeu o gato de herança?  
GABRITO? O filho mais novo.

- ✓ O dono do gato deu quais objetos ao gato?

GABARITO: Um chapéu, um saco, uma capa e um par de botas.

- ✓ Qual título o gato inventou para o seu dono?

GABARITO: Marquês de Carabás.

- ✓ Qual o nome da princesa?

GABARITO: Caroline.

- ✓ Qual o nome do Conde?

GABARITO: Nefastus.

- ✓ Quem era o assistente do Conde?

- ✓ GABARITO: O Ogro.

A maioria das perguntas pode ser respondidas corretamente, demonstrando interesse das crianças pela leitura bem como a compreensão da narrativa. A atividade realizada visou chamar a atenção das crianças para estória além de motivar o conhecimento acerca da leitura do conto O Gato de Botas. Para Sereto (2012):

Outro elemento importante no trabalho da aprendizagem da leitura nas escolas é permitir que as crianças façam sua interpretação das estórias contadas pelo professor, reelaborando textos a partir das figuras, penetrando no mundo da fantasia e, dessa maneira, interagindo com a estória. (SELETO, 2012, p. 6).

A tarefa escolar seguinte foi relativa à pintura de desenhos dos personagens. Desta forma foram selecionadas diferentes imagens do personagem Gato de Botas:



FONTE: <https://www.colorirgratis.com/desenhos-de-o-gato-de-botas-ou-o-gato-das-botas-para-colorir.htm>



FONTE: <http://www.colorearmix.com/dibujos-infantiles-cuentos.html>



FONTE: <https://www.colorirgratis.com/desenhos-de-o-gato-de-botas-ou-o-gato-das-botas-para-colorir.htm>



FONTE: <https://www.colorirgratis.com/desenhos-de-o-gato-de-botas-ou-o-gato-das-botas-para-colorir.htm>

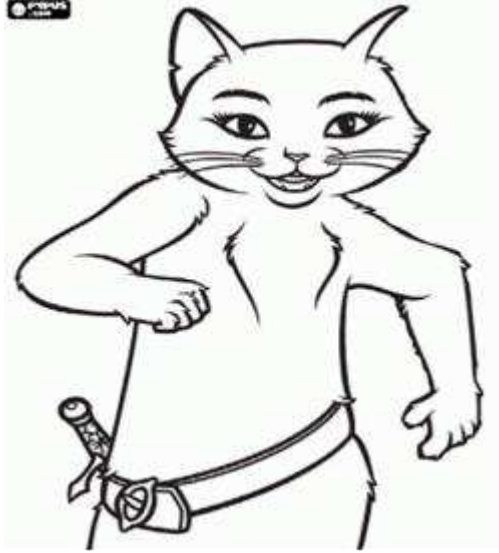
A pintura de desenhos envolvendo situações da estória protagonizadas pelo Gato de Botas teve como objetivo levar a memorização e a compreensão da estória além de oferecer ludicidade a esse momento da aula, já que a pintura é uma ferramenta artística que agrada as crianças e as faz adentrar o mundo da imaginação. Para Bezerra (2016):

Nessa perspectiva o desenho se apresenta para a criança de diversas formas e uma delas é a linguagem expressiva, na qual são usados os conhecimentos construídos no cotidiano em suas inter-relações e aprimorados na escola, onde podem com autonomia em suas criações através do desenho exteriorizar suas leituras de mundo, seus anseios, medos, etc. no papel, nos muros e paredes, na areia, ou em qualquer outro suporte, os sentimentos, desejos e os traçados demonstram o desenvolvimento de sua personalidade, nas cores, nas formas e trabalhando a imaginação de maneira prazerosa. (BEZERRA, 2016, p. 4).

Trabalhar a imaginação dos alunos é um aspecto importante para a Educação Infantil, pois será a partir disso que serão internalizados elementos da realidade e a criança vai compondo sua identidade. Assim, as atividades podem ir além da formação de leitores, mas também de formação do sujeito levando-o, desde cedo, a formar opinião sobre aquilo que lhe é apresentado no meio ao qual está inserido.

Para a atividade de colagem foram selecionadas figuras dos principais personagens da estória O Gato de Botas, para em seguida ser solicitado ao aluno que recortasse estes personagens devendo colá-los no espaço correto. Essa atividade, teve como objetivo treinar a coordenação motora da criança, além de continuar buscando a fixação do conto O Gato de Botas na memória. O lúdico estaria presente uma vez que as atividades de colagem, também, são prazerosas e mexem com a imaginação e fantasia dos pequenos.

Sendo assim, foram selecionados os seguintes personagens para serem colocados no quadro correspondente ao seu nome. Esta atividade foi realizada sob a orientação da professora.

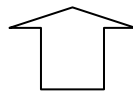


FONTE: <https://essaseoutras.com.br/desenhos-para-colorir-do-gato-de-botas-imagens-para-imprimir-e-pintar/>

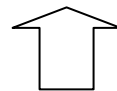


FONTE: [http://imagens.us/desenhos-para-colorir/gato-debotas/index.php?imagem=desenhos-para-colorir-gato-de-botas%20\(5\).jpg](http://imagens.us/desenhos-para-colorir/gato-debotas/index.php?imagem=desenhos-para-colorir-gato-de-botas%20(5).jpg)

**COLE AQUI OS DESENHOS RECORTADOS E OS PINTE**



**FILHO CAÇULA**



**GATO DE BOTAS**

O desenvolvimento de atividades que englobem a literatura na Educação Infantil contribui para despertar no indivíduo o prazer na leitura. Almeida (2018), ressalta que a leitura permite exercitar o raciocínio e por consequência desenvolver a inteligência. Por meio da leitura alcança-se patamares da mente capazes de criar e recriar situações da realidade só pelo exercício. Assim, a alfabetização de crianças pequenas tem grande importância para o ato de ler.

Amorim (2015), afirma que já na Educação Infantil a leitura precisa ser desenvolvida e os alunos devem ter acesso a diversos textos, de maneira que sejam introduzidos no currículo escolar textos mais simples e até os mais complexos, conforme a criança vá alcançando habilidades e competências. Além disso, é importante que sejam selecionados textos que facilitem uma reflexão crítica e o professor terá função de mediar a leitura e acompanhar o aluno no processo de compreensão do texto lido.

corroborar com a ideia anterior ao dizer que na Educação Infantil já podem ser inseridos no espaço de sala de aula textos comuns à vida social e que tem a literatura infantil como base teórica. De acordo com Eich (2014) “O contato da criança com materiais de leitura deve ser constante para que desperte o gosto por esse ato, tornando-se um hábito e não um momento esporádico”. A motivação da leitura deve ser iniciada nos primeiros anos de vida educativa e a formação de leitores deve ser uma preocupação da escola também nesta modalidade de ensino que é a Educação Infantil.

Sendo assim, a literatura infantil que engloba conto de fadas, fábulas, mitos e lendas são ferramentas pedagógicas essenciais para desenvolver o gosto pelo ato de ler e formar leitores. A leitura precisa compor a rotina das crianças e ser bem administrada pelos professores que precisam conhecer bem os textos que leva para o ambiente de sala de aula e que incentivará seus alunos a compreender o que lhe está sendo apresentado. De acordo com Fonseca (2015, p. 22): “A literatura infantil é uma peça essencial para formar leitores, além de divertir, envolver e educar contribui na formação de leitores críticos, fluentes e pensantes”. A partir disso, cabe a escola inserir a leitura nas atividades educativas e envolver seus alunos de maneira lúdica e criativa por meio do acesso ao livro e textos literários.

Pode-se verificar por meio desta discussão que o professor é peça chave para a formação de leitores, tendo o professor da Educação Infantil que desenvolver habilidades para mediar a leitura dos textos literários com as crianças, considerando que nesta fase educativa os pequenos ainda não sabem ler, sendo a contação de histórias e outras técnicas meios para o acesso à literatura infantil.



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A literatura infantil é uma ferramenta pedagógica relevante para motivar as crianças à leitura e formar, desde pequenos, leitores que sejam capazes de realizar interpretação textual.

A realização desta pesquisa foi, no mínimo, uma atividade desafiadora que resultou no contato com um universo mágico dos contos de fadas. Além disso, permitiu a compreensão da função do professor que atua na Educação Infantil, acerca das competências e habilidades as quais que precisam ser desenvolvidas na prática de inserir textos literários nos planos de aula e motivar as crianças para o ato de ler.

Analisar o papel da família como motivadora da leitura, também foi bastante interessante. A participação da família nesse processo é fundamental, pois ler não significa somente decodificar sílabas e fonemas, mas envolve sentimentos e afetos que são tão característicos da relação entre pais e filhos.

Assim, é importante que desde o nascimento a criança seja acostumada a ouvir estórias. Os pais podem apresentar os contos e fábulas aos filhos, o que facilitará o trabalho dos professores quando os pequenos chegarem à escola. Então, esse trabalho conjunto entre escola e família pode resultar na formação de leitores apaixonado pela leitura.

Por meio desta pesquisa bibliográfica foi possível realizar uma análise da importância da literatura infantil para a formação de leitores, verificando que a Educação Infantil é a base educativa e será nesta etapa que a leitura deve ser iniciada, de forma que a escola tenha ciência de sua função na formação de leitores no processo de motivação à leitura.

O contato com o conto O Gato de Botas foi relevante pela percepção de que os clássicos literários ainda podem ser utilizados no cotidiano escolar trazendo uma mensagem relativa as relações sociais e as regras de conduta que o indivíduo deve adotar para a integração social e construção da sua identidade, bem como para formação de sua visão de mundo.

Assim sendo, pode-se concluir que os resultados da pesquisa demonstram que a literatura infantil pode auxiliar o professor, a partir do ensino infantil, tornando as aulas mais dinâmicas e prazerosas para crianças que podem adentrar o mundo da imaginação através da leitura.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Nailson dos Santos. SOUZA, Suely Cristina Silva. SILVA, Adeilma Oliveira da. **A Literatura Infantil no Processo de Formação do Leitor: Os desafios na Construção do Ensino e Aprendizagem nas Escolas da Atualidade.** 11º Encontro Nacional de Formação de Professores. 12º Fórum Permanente Internacional de Inovação Educacional. 4º Encontro Estadual da Associação Nacional pela Formação de Professores Seção Sergipe. 2018. Disponível em: <<https://eventos.set.edu.br/index.php/enfope/article/view/8882/3969>>. Acesso em: 10 de abril de 2019.

AMORIM, Meire Catalani Beluzo. FARAGO, Alessandra Corrêa. **As Práticas de Leitura na Educação Infantil.** Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade. Bebedouro-SP, 2015. Disponível em: <<http://unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/cadernodeeducacao/sumario/35/06042015200353.pdf>>. Acesso em: 12 de maio de 2019.

BEZERRA, Nivândia Maria. **O Olhar do professor sobre o Desenho da Criança Pequena.** Universidade Federal da Paraíba. Curso de Psicopedagogia. João Pessoa-PB, 2016. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/1818/1/NMBI70620166>>. Acesso em: 12 de maio de 2019.

EICH, Ana Paula. CAMPAGNOLO, Camila. PEREIRA, Sueli Donato. **A Importância do Trabalho com Contos de Fada para o Desenvolvimento da Criança na Educação Infantil.** Associação Internacional de Pesquisa na Graduação em Pedagogia (AINPGP). Santa Maria-RS, 2014. Disponível em: <[http://editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/Modalidade\\_2datahora\\_22\\_05\\_2014\\_21\\_28\\_50\\_idinscrito\\_1196\\_6b7f0ccced1b12f7e739931bc77a1881.pdf](http://editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/Modalidade_2datahora_22_05_2014_21_28_50_idinscrito_1196_6b7f0ccced1b12f7e739931bc77a1881.pdf)>. Acesso em: 17 de maio de 2019.

FONSECA, Fernanda Cristina de Oliveira. **A Importância da Literatura Infantil na Formação de Alunos Leitores.** Faculdade de Pará de Minas. Curso de Pedagogia. Pará de Minas-MG, 2015. Disponível em: <[http://fapam.web797.kinghost.net/admin/monografiasnupe/arquivos/18072016191445FERNANDA\\_CRISTINA.pdf](http://fapam.web797.kinghost.net/admin/monografiasnupe/arquivos/18072016191445FERNANDA_CRISTINA.pdf)>. Acesso em: 10 de abril de 2019.

FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da Pesquisa Científica.** Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GUERRA, Elaine Linhares de Assis. **Manual Pesquisa Qualitativa.** Centro Universitário UMA. Belo Horizonte-MG, 2014. Disponível em: <[http://disciplinas.nucleoad.com.br/pdf/anima\\_tcc/gerais/manuais/manual\\_quali.pdf](http://disciplinas.nucleoad.com.br/pdf/anima_tcc/gerais/manuais/manual_quali.pdf)>. Acesso em: 17 de maio de 2019.

MACIEL, Priscila Rocha. **A Importância de Literatura Infantil na Formação de Leitores.** Simpósio Internacional de Ciências Integradas da UNAERP Campus Guarujá. Guarujá-SP, 2006. Disponível em: <<https://www.unaerp.br/sici-unaerp/edicoes-antiores/2006/secao-4-2/966-a-importancia-de-literatura-infantil-na-formacao-de-leitores/file>>. Acesso em: 10 de abril de 2019.

MARAFIGO, Elisangela Carboni. **A Importância da Literatura Infantil na Formação de uma Sociedade de Leitores.** Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranaíba. São Joaquim-PR, 2012. Disponível em: <<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2014/01/Elisangela-Carboni-Marafigo-Padilha.pdf>>. Acesso em: 20 de abril de 2019.

MONTEIRO, Elizandra Silva. **Literatura Infantil e Formação de Leitores: caminhos que se Cruzam.** Universidade Estadual da Paraíba. Curso de Licenciatura de Pedagogia. Campina Grande-PB, 2015. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/10458/1/PDF%20-%20Elizandra%20Silva%20Montenegro.pdf>>. Acesso em: 10 de abril de 2019.

MOREIRA, Ilda Susana Pereira. **Motivação para Leitura.** Instituto Superior Politécnico Gaya. Escola Superior de Educação de Santa Maria. Santa Maria-RS, 2014. Disponível em: <[https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/6477/1/RELATORIO\\_ildamoreira.pdf](https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/6477/1/RELATORIO_ildamoreira.pdf)>. Acesso em: 17 de maio de 2019.

NASCIMENTO, Zilda Vieira. **A Importância da Literatura no Desenvolvimento Infantil.** Universidade Estadual de Campinas. Americana-SP, 2006.

PAÇO, Gláucia Machado de Aguiar. NASCIMENTO, Anelise Monteiro do. **O Encanto da Literatura Infantil no CMEI Carmem Montes Paixão.** Universidade Rural do Rio de Janeiro-UFRRJ. Mesquita-RJ, 2009. Disponível em: <[http://www.ufrrj.br/graduacao/prodocencia/publicacoes/desafios-cotidianos/arquivos/integra/integra\\_PACO.pdf](http://www.ufrrj.br/graduacao/prodocencia/publicacoes/desafios-cotidianos/arquivos/integra/integra_PACO.pdf)>. Acesso em: 12 de abril de 2019.

SERETO, Flávia Ferreira. VICENTE, Aline Lacerda. EMMERICK, Thamires de Abreu. SOARES, Adriana Benevides. **Leitura e Compreensão textual na Educação Infantil.** Barbarói, Santa Cruz do Sul-RS, 2012. Disponível em: <<https://online.unisc.br/seer/index.php/barbaroi/article/download/2003/2354>>. Acesso em: 17 de maio de 2019.

ZEFERINO, Ademir. PIRES, Marcia. **Os Passos para o Incentivo à Leitura na Educação Infantil.** Formação de Professores, Complexidade e Trabalho Docente. PUC-SP, 2015. Disponível em: <[https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/20673\\_9200.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/20673_9200.pdf)>. Acesso em: 23 de maio de 2019.

## ANEXOS

## 1. Livro O Gato de Botas

*O gato de botas*

Um lavrador, ao falecer, deixou de herança um sítio para o filho mais velho, um burrinho para o filho do meio e um gato para o filho mais novo.

O caçula não ficou nada satisfeito com o que recebera na partilha, mas o gato resolveu ajudá-lo.

— Tenho um plano, patrãozinho. Consiga-me um par de botas e um saco de pano e deixe o resto comigo — disse o esperto bichano.

O jovem deu ao gato um saco e um par de botas e o deixou partir.

Usando as botas, o gato dirigiu-se a uma mata onde viviam coelhos cuja carne era deliciosa. Ele enfiou no saco um punhado de farelo e outro de capim e ficou imóvel à espera de que algum coelho distraído caísse na arapuca.

Esperou pacientemente até que um jovem coelhinho se enfiou no saco, atraído pelo cheiro do farelo.

Rapidamente, o gato passou um cordão na abertura do saco, prendendo o coelho. Com a caça nas costas, dirigiu-se ao palácio real e começou a executar seu plano:

— Quero falar com o rei! — pediu aos guardas.

Na presença do rei, o gato curvou-se num respeitoso cumprimento e disse:

— Majestade, o Marquês de Sacobotas, meu patrão, encarregou-me de oferecer-lhe este coelho caçado em matas de propriedade dele.

O rei, que apreciava carne de coelho, gostou do presente.

— Diga a seu patrão que agradeço muito por essa gentileza.



Nos dias seguintes, o gato continuou indo à corte para levar caças ao rei, satisfazendo, em todas as vezes, o paladar do rei. Presenteava-o e afirmava que as carnes vinham das terras do seu patrão, o Marquês de Sacobotas.

Um dia, saindo do palácio, o gato escutou dois criados conversando:

— Amanhã, o rei passeará de carruagem pelas margens do rio. A princesa o acompanhará. Certamente, a filha do rei é a mais bela moça de todo o reino.

O gato correu logo para contar a novidade ao patrão.



— Patrãozinho, se seguir meus conselhos poderá tornar-se rico, nobre e feliz. Amanhã, você deverá ir tomar banho no rio. O resto deixe comigo.

No dia seguinte, o jovem banhava-se no rio, quando viu chegar o rei acompanhado da princesa. Então, o gato saiu por detrás de uma moita e começou a gritar com todo fôlego:

— Socorro! Socorro! Ajudem o Marquês de Sacobotas, ele está se afogando no rio! Ajudem!

O rei escutou os gritos e reconheceu o gato que tantas vezes lhe doara carnes deliciosas. Imediatamente, o rei deu ordens aos guardas para que corressem e ajudassem o Marquês de Sacobotas.

Enquanto o jovem estava sendo tirado do rio, o gato aproximou-se da carruagem e, com o ar entristecido, falou:





— Majestade, enquanto meu patrão tomava banho no rio, vieram alguns ladrões e levaram suas roupas. E agora, como ele poderá se apresentar a Vossa Majestade?

Na verdade, o gato havia escondido os trapos do patrão embaixo de uma pedra, mas o rei acreditou na história do gato.

Então, o rei ordenou a um de seus guardas que corresse ao palácio para pegar umas roupas. As peças trazidas eram esplêndidas e vestindo-as o jovem ficou muito bonito.

A princesa logo se interessou pelo jovem, e o rei convidou-o a subir na carruagem para, juntos, continuarem o passeio.

Contente com o sucesso inicial de seu plano, o gato correu na frente da carruagem, que prosseguia lentamente.



O Gato de Botas.indd 3

06/07/2017 17:32



À frente da carruagem, chegou a um castelo onde vivia um terrível mago, muito rico e malvado. Diante do mago, disse:

— Estava eu passando por estas bandas e achei que devia homenageá-lo. Ouvi falar que o senhor pode se transformar em qualquer animal.

— Posso sim! Você duvida? Quer ver? — perguntou o mago. Um instante depois, no lugar do mago estava um leão com a boca aberta, urrando. O gato levou tamanho susto que por pouco não caiu para trás.

— Assustou-se, senhor gato? — perguntou o mago, rindo.

— Bom, grandalhão como o senhor é, é fácil transformar-se em um animal enorme. Queria vê-lo transformar-se em um animal pequeno. Por exemplo: um ratinho... Que tal? Consegue, mago? — perguntou o gato, debochando.

— Eu consigo me transformar em qualquer animal, ouviu bem? — gritou o mago e, em seguida, transformou-se em um ratinho.

O gato, com toda a sua astúcia, devorou-o numa só bocada.

A carruagem real já estava chegando ao castelo. O rei, curioso, quis visitá-lo. O Marquês de Sacobotas nem sabia o que fazer, mas rapidamente chegou o gato e foi logo dizendo:

— Bem-vindos ao castelo do Marquês de Sacobotas.

O rei ficou admirado.





© Getty de Jodas Inc. 7

060029 1739

— Oh! Não me diga que também este belo castelo lhe pertence. E não me falou nada, Marquês?

E o rei entrou no castelo acompanhado pelo Marquês e pela princesa. No salão maior havia uma comprida mesa já arrumada. Sobre ela estavam diversas comidas deliciosas, um verdadeiro banquete. Então, todos comeram e beberam de tudo.

No fim daquela refeição, o rei, percebendo os olhares apaixonados da filha, disse:

— Caro Marquês de Sacototas, vejo que minha filha tem muita simpatia por você. Se você sente a mesma simpatia pela princesa, ofereço-lhe a mão dela em casamento. Você aceita?

O jovem não cabia em si de felicidade. Poucos dias depois, o casamento foi celebrado e o filho do lavrador tornou-se príncipe.

O gato assumiu o posto de conselheiro do reino e todos viveram felizes para sempre.

